

Enfogue

Folk enfogue

O enfogue do artista plástico, visto pelo público, pelo crítico e pelo crítico, pelo colecionador e pelo amante das artes, ^{pelo investidor} e pela sociedade em que vive, ^{que se conferidos} adquire enfogues ^{as vezes} inusitados e os vezes até estranhos até a própria conceitual de sua obra.

O disocriamente de sua própria obra e vida historicamente ~~se~~ ~~se~~ se revestem de conceitos ^{e premissas} nem sempre ~~os~~ verdadeiros ^{os} princípios simples de que arte antes de mais nada deve ser encarada como arte antes de tudo. ^{quando existe} ^{como tal}.

mas no estranho mundo e seus meandros nas artes tudo deve ser admitido até o momento em que este comportamento nos venha a conferir ao artista e sua obra aquilo que na realidade ele nos é e sua obra nos tem. para feitos e feitos outro que nos o do cultura.

O preguiçoso é uma teia de aranha que a tudo envolve ~~ideal~~ independente da vontade de quem o insere, tornando-o assim um conceito na vontade criativa e evolutiva nas artes aculturando assim uma sociedade inteira porque a partir do momento em que um artista se apresenta ao ~~sociedade~~ público como modelo pronto e definido é exatamente neste momento que sua obra começa agir culturalmente. como atos culturais

a emancipação de um artista é uma luta de dois quinos de influências.

Que influencia é esta banida a tudo isto
E isto é influencia? Oportunismo ou influencia?

E se fosse ^{influencia} que mal há nisto? no que isto
diminua ^{ou} sua obra & de artista consciente como
Volpi?

Eu prefiro: a influencia, o fluxo das ideias
como influencia, a influencia de tudo ^{etodos} que
me influencia ^{me influenciando} assim como ^{uma} planta, e não é preciso
sempre jequitiba para ser arvore; do que?
O modelo da piçguise do puro, do primitivo
para ser puro do desinformado para ser informado
do intuitivo para ser artistico.

da acomodação ^{estrito só do verde/amarelo} ^{em pintura} para
ser brasileiro
do sensível gratuito

Eu acrescentaria também que ~~a tempo~~ ~~seu~~ uma
outra neurose nem se apossando dos pintores
nacionais a neurose da influencia como mal
incurável nas artes, doença ~~esta~~ ^{esta} que
nem sendo curada com ^a água e açúcar
do sucesso ou o divã confortável da
psicoterapia em grupo da badalocada do
"moio" do "primeiro unico" do elogio safo
e escuso cujo endereço, sabemos

Não sou o homem das cavernas e não quero que
me focam uma gruta - quero a gruta sim
depois de ter vivido 56 anos e entender para
o que ela me serve - quero a gruta no intedimento
e ~~se~~ viver nela e nem por isto a obra de
homem pode ser melhor ou pior - (obra é obra e pin)

Esta do artista ter que comer M para ser entendido
e oculto como tal e sua ^{obra} enoltecida quando se
esta mais proximo da cova, nas as inversões dos
valores mínimos e honestos que ja deveriam ser
conferidos em ^{oportunidade} seu momento ^{mais oportuno} melhor quando ~~seu~~
~~fundado~~

pretendo provar com isto que os que exigem ou
deveriam exigir exigem tarde demais
popul da arte um mistério - O misterioso só para leigos
e a isto que fez da arte um mistério, e assim
uma corrida de cavalos.
~~com~~ uma corrida desenfreada no tempo, como
se pretendes corrigir um erro, cometendo outros

É a minha consciência. É o pescoço do meu

consciência que me ^{di}rituando, advertendo,
aculturando, o fluxo tranquilo, compassado,
de uma cultura ^{acida} ^{mu}ta por fazer-se

ser algo, ou proximo da ^{aquilo} ^{que} se possa chamar de artista,
é entender tudo isto como um mal necessario
e nos esperar - fazer - e se entregar, ou ser
(atado aos leões) sem tempero ~~de~~ algum.

(Que pena, com tempero seria melhor.)

Podem um homem dizer-se hoje livre de influencias?

- TV - jornal - revista - livros - papo amigo - para-
psicologia - ^{satélites} - bichos e tu bichos - paisagem
pensamento - cidade, bairro, puteco

supermercado - comida industrializada - pilula, amor
boom economico, ecologia, politica, publicidade, amigos,

Podem: - Só com preconceito ~~ou~~ preconcebido

Porque um homem ^{do} posto hoje numma capsula e
envidado ao espaço e ^{coar} ^{milagrosamente} ~~causado~~ na idade média,
no mínimo estaria levando para lá o supergel a
^{procurando de barbear}

, profeta
Foguete, ^{leu}

Tenho 40 anos de Charroux-amigo, e mais
40 de outros 500 amigos que sempre me
ajudaram a chegar onde cheguei e estou para
chegar - falo isto para dizer a esses babaqueiros,
que influencia não é cancer, ~~e~~ e pintor tem
a obrigação de saber que um verde ao lado
de um azul, um muda outro, e a cor luz,
como influencia, sem que cada cor perca a sua
identidade, e natureza, é um efeito de
relacionamentos e não um relacionamento para efeitos.
O homem é um ser humano que nem sempre
se humaniza, sem se aperceber que a vida
também faz parte dela.

Levei ^{muito tempo} 25 anos entre a pintura e a publicidade
foram tempos de drikkles e muitas quedos,
a pintura era sempre protelada para mais
tarde ^{e eu ficava} em má consciência "asi passaram los dias"
Bolero.

Volpi e Back ^{são por aí a} e não precisa afirmar que
não tem influencias (na pintura e que
fala mais alto) é pintura visual para se ver
onde está e onde não está.

O modelo que ^{está} lhe impuseram ^{impondo} não é preciso
~~abracar~~ cabide para se pendurar qualquer
coisa - fique na sua Vieja.

Eu, como todo pintor em nosso meio e na
efervescência dos anos 50 ~~foi~~ para cá tive as
minhas exposições, bienais, Salões Paulistas
e que tais, panoramas vistos de pontos de vistas do
MAM, expos-rebus nacionais e estrangeiros
brigas, amizades, polémicas, artigos, crônicas,
crônicas, medalhinhas, santinhos, prêmios

Joco Klutvitch - disse num entrevista de TV. que no Brasil sofremos da neurose "do maior artista ou naquilo" "do primeiro artista ou naquilo" "do influencia desta naquilo e do quele neste" O aparte foi colocado por Joco no ~~exato momento~~ momento exato, no momento em que todos os demais participantes estavam e voltando o fo enalatic de volpi e estavam acreditando por um beco sem saída - do belo do puro, da cor celestrial, do chover no anullado da piéguise nas artes, salvaguardo aqui a inteligência e o profissionalismo de algum participante que estavam acreditando pelo obvio piéguise sem perceberem - era a "teia de aranha" envolvendo a todos.

Joco conseguiu colocar a análise que faziam de volpi em termos modelo muito amplo, quer dizer cultural e sociologicamente livre

liverto dos convicções dirigidos a curto prazo e breves outros interesses.

para alargar o horizonte ~~da obra~~

desenvolvendo - lhe o azul - luz que não é só de volpi ^{aquele este que} e esteve e está para aqueles pintores que entenderam que pintura é problema de cor - como diz volpi.

Joco colocou também, talvez o problema das influencias. O próprio Volpi sobre a influencia coloca-se no posição que o colocaram, isto é no modelo e nos modelos que lhe enfocaram

A pintura de volpi que é forma e cor (sua propria palavra) é uma obra visual - só um cego nos exige na pintura de volpi o contexto do

concretismo na estrutura de sua forma. O proprio Spum di's lotata ja falou da cor concreta de volpi e hoje de Joco ele é construtivista